

## OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO—N.º 15—NUMERO AVULSO 20 RÉIS

Redacção, Administração, Officinas de composição  
e Impressão43, RUA FORMOSA, 43  
LISBOA

\*\* TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242 \*\*

DIRECTOR  
JOSÉ PONTES

Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 17 de Setembro de 1910

## ILLUSTRADOS

O problema  
da aviaçãoBarcos rebocados por papagaios na Grande  
Semana de Cascaes

N'uma das ultimas assembléas geraes do Aero-Club de Portugal a commissão desportiva do mesmo Club composta dos socios Antonio Figueiredo, Alberto Lamarão e da nossa humilde pessoa, apresentava á assembléa uma proposta para a realisação de uma regata de barcos rebocados por papagaios, á semelhança, da que havia organizado em Barcelona, na primavera, a *Juventud Aviadora Española*, e sem que a mesma regata trouxesse encargos pesados ao Aero-Club. Esta condição *sine qua non*, a proposta não seria approvada, emba açou em extremo a commissão desportiva. Não era facil achar uma soluçáo. Considerava-se já insolúvel o problema, quando os programmas da Grande Semana de Outomno de Cascaes, chamaram a nossa attenção, despe tando-nos a feliz idéa de nos dirigirmos ao Real Sporting Club de Cascaes, pedindo para que a mesma regata fosse incluída nas festas da Grande Semana.

Não podia ser mais gentil a resposta do Real Sporting Club, a quem estamos extremamente reconhecidos.

Estava finalmente resolvido o problema. A commissão reuniu, elaborou o regulamento e enviou-o á imprensa para lhe dar publicidade.

E' simples, muito simples mesmo, o regulamento das referidas regatas; todavia, convém justificar algumas das disposições insertas n'esse regulamento e que poderão parecer, á primeira vista, pouco sensatas a quem não tenha praticado este genero de desporto.

Uma d'ellas é a de se não limitar nem o typo da embarcação, numero de tripulantes, nem o typo e numero de papagaios.

Vejamos como isto se justifica.

Para elaborar o regulamento,

precisavam-se dados praticos; esses dados foram colhidos por um grupo de socios que amavelmente prestaram á commissão desportiva os mais valiosos serviços.

A 13 de junho, um d'esses socios, fazia, pela primeira

vez, n'um escaler de tres metros, a travessia do Tejo, do Bom Successo ao Portinho (1:300<sup>m</sup>), em 17 minutos, rebocado por um grupamento de papagaios com um total de cerca de 3 metros quadrados. Vento NNW, fresco.

Fizeram-se depois experiencias com um grupamento de dois papagaios e com um papagaio unico: o barco (com quatro tripulantes) era sempre rebocado, mas com uma velocidade tanto menor quanto menor o numero de papagaios empregados.

Finalmente, experimentou-se o emprego de um grupamento de quatro papagaios (cerca de 4 metros quadrados de superficie total): o escaler parte vertiginosamente na direcção do vento, os papagaios deixam de receber a acção do vento sufficiente para os sustentar e caem ao Tejo. Ficava assim demonstrado que para uma dada velocidade do vento e determinada embarcação ha um valor da superficie total dos papagaios q' corresponde á maxima velocidade de reboque; reduzindo a superficie, reduz-se a velocidade, e, augmentando-a, os papagaios caem. Eis a razão porque no

## Corridas cyclistas de 50 kilometros



Alberto d'Albuquerque, que chegou primeiro á meta

1. A linha de partida — 2. Preparando a largada — 3. Em marcha—(Clichés de Benoit)

regulamento não só se não limita o tipo de embarcação, numero de tripulantes, tipo e numero de papagaios, como ainda se não impoz como condição de desclassificação a perda dos papagaios. Para que? O atraso que tal queda trará não será sufficiente para perder a regata? Quer-nos parecer que sim.

Quando ao lançamento dos papagaios o regulamento deixa plena liberdade aos concorrentes, po-



—O «Star» é uma nova fonte para honrar o «Scott». E ainda bem... diz Silveira Ramos

dendo lançá-los em terra se assim o desejarem.

A largada que poderia fazer-se com as regatas de vela, resolveu a comissão, para a tornar mais interessante, que fosse simultanea.

O percurso é feito na direcção do vento apesar de se conseguir com o leme obter desvios de quasi 90° a um e outro lado d'essa direcção: é assim que nós, com vento norte conseguimos ir de Algés á torre de Belem.

Eis o que se nos offerece dizer sobre o regulamento das regatas de barcos rebocados por papagaios.

Quando á utilidade pratica de uma applicação dos papagaios diremos que ella é d'aquellas que o nosso paiz começa, ha uns annos, a esta parte, a comprehender e para a qual muito tem concorrido a nossa imprensa: —uma utilidade desportiva.

Lisboa, setembro de 1910.

PEDRO F. RIBEIRO DE ALMEIDA  
(Do Aero-Club de Portugal)



—Ahi se o «Brutus» quizesse mil premios eu ganhava... pensa Manoel Latino

### A VELOCIPEDIA PORTUGUEZA

## Annulam-se as provas de 50 kilometros

Nas provas, Alberto d'Albuquerque chega em primeiro lugar — Carlos de Barros protesta

A União Velocipedica Portuguesa organisou no ultimo domingo o as corridas classicas de 50 kilometros, e as estradas, e a actividade desenvolveu e tanta propaganda fez, que reuniu á partida os 18 melhores cyclists routiers: Entre estes havia uma certa rivalidade. Um dos concorrentes, notricamente, o sr. Alberto d'Albuquerque, tinha contra elle a vontade de muitos competidores. Alberto de Albuquerque, porém, chegou á meta em primeiro lugar, produzindo um bom esforço num tempo muito bom.

A victoria, apesar d'isso, não teve valor effectivo. Foram annulladas as corridas com o fundamento de que um automovel que seguiu a marcha do vencedor, prejudicou os outros concorrentes, levantando na estrada, grandes nuvens de poeira. O protesto partiu do sr. Carlos Barros e as suas reclamações foram apoiadas pelos fiscaes das provas. O jury deliberou então o annullamento da corrida, e o seu procedimento foi validado pela direcção da União Velocipedica Portuguesa.

A corrida deve repetir-se no domingo 25 d'este mez.

## A semana sportiva das Caldas

O «Star» faz um bom percurso mas engana-se na marcha

Caldas, 8.—C.—As provas finaes do concurso hippico foram bem disputada, sendo a concorrência enorme, talvez superior á de domingo.

Á uma da tarde, hora marcada para o começo do percurso de caça, já as bancadas estavam cheias. A barreira fronteira, onde era livre a entrada, estava coalhada de povo, que durante as provas e com frenesi applaudiu os concorrentes.

Os obstaculos d'esta corrida eram os seguintes: 1.º, bonecos; 2.º, corda com roupa; 3.º, cunha e passagem de ria; 4.º, trincheira com valla; 5.º, peças de caça; 6.º, carro de bois; 7.º, caixa do correio; 8.º, barra; 9.º, canhões; 10.º, valla entre varas; 11.º, muro e 12.º valla com sébe.

Só ás 2 horas e meia entrou na pista o primeiro concorrente. A formação do jury, a organização dos fiscaes dos diferentes obstaculos e o esperar-se pelo chefe d'Estado, que tinha vindo propositadamente para assistir ás provas, tudo concorreu para essa demora. O primeiro com oriente, o tenente sr. Silveira Ramos montava o cavallo, irlandez, «Star». Foi desclassificado, depois de ter feito um bom percurso, rapido e com bons saltos, principalmente nos canhões. Esta desclassificação proveio de se ter enganado no percurso. 2.º, o alferes sr. Granger, no cavallo, hespanhol, «Mariola», do Estado. Foi desclassificado pelo jury, por, ao aprear-se para apanhar a peça de caça, cahir. Alguns dos membros do jury não concordaram com esta desclassificação, que foi injusta. Houve precipitação do juiz de partida em dar o signal de desclassificado.

3.º o capitão sr. A. Mendonça, no cavallo, anglo normando, «Pau Hanter», propriedade sua. Teve as faltas de pés e mãos na valla, entre trincheiras, e derrube na valla, entre varas, sendo o percurso bem executado. Tempo, 3'16". 4.º o alferes sr. H. Barata, no cavallo, argentino, «Patação», da E. P. C. Fez um bello percurso, tendo apenas faltas na valla, entre trincheiras. Tempo, 3'18". 5.º o tenente M. Latino, no cavallo, irlandez, «Boby». Desistiu.

Bons saltos mas bastantes penalidades  
6.º o tenente sr. Cifka Duarte, no cavallo,

lazzo, argentino, «Cometa», do Estado. Foi um percurso rapido e com bons saltos. Sofreu a penalidade correspondente a pés na valla, entre trincheiras. Tempo, 2'40". 7.º o alferes sr. A. Mesquita, no cavallo preto, hespanhol, «Makaroff», da E. P. C. Teve pés e mãos na valla, entre trincheiras, mega e queda do cavalleiro na valla, entre varas. Foi desclassificado. 8.º tenente sr. Maia Magalhães, no cavallo, portuguez, «Bluff», do Estado. Foi muito lento o percurso. Teve duas recusas na valla, entre varas. O cavallo foi obrigado, com muita energia do cavalleiro, a transpor o obstaculo, á terceira tentativa. Tempo, 5'35". 9.º o tenente sr. Luizignan de Azevedo, no cavallo, irlandez, «Guidator», do Estado. Fez um percurso regular, sendo muito rapido no apanhar da caça. Teve pés e mãos na valla, entre trincheiras. Tempo, 3'15". 10.º o sr. J. Fernandes, no cavallo, argenti o «Makira», propriedade sua. Foi regular o percurso e teve falta na valla, entre varas. Tempo, 3'10". 11.º o alfe es sr. J. Calheiros, na egua russa, irlandeza, «Severa», propriedade sua.

O percurso foi feito com pouca velocidade, mas com saltos bons. Teve faltas na valla, entre trincheiras. Tempo, 3'43". 12.º o alferes J. Alverca, no cavallo, preto, argentino, da E. P. C., «Bazaruco». Foi bom o percurso, com um salto magnifico, nos bonecos. Teve um derrube na valla, entre varas. Tempo, 2'52". 13.º o alferes sr. Lucio Nunes, no cavallo, castanho, hespanhol, «Nemos», da E. P. C. Foi rapido, mas com faltas. Tempo, 4'14". 14.º o capitão sr. André Reis, na egua, 3/4 de sangue, «Distincta», do tenente coronel Sousa Araújo. Foi um percurso rapido e com alguns saltos magnificos. Teve um derrube na barra, com as mãos. Tempo, 2'45". 15.º o alferes sr. H. Barata, no cavallo, russo, hespanhol, «Albatroz», da E. P. C. Fez um percurso rapido com bons saltos e limpo de faltas. Tempo, 2'18". 16.º o alferes J. de Oliveira, no cavallo, preto, argentino, «Ariosa», da E. P. C. Foi limpo o percurso, com saltos bem executados, mas um pouco lento. Tempo, 2'36". 17.º o alferes sr. Delphim Maia, no cavallo, castanho, anglo-arabe, «Raifles», do coronel Tamagnini. Fez um lindo percurso, rapido e com boa execução de saltos, sendo a montada muito bem ajudada nas curvas, que fez com uma rapidez prodigiosa. Teve faltas na vara, entre trincheiras. 18.º o alferes sr. A. Botelho, no cavallo, preto, argentino, «Gaucho», da E. P. C. Foi um percurso lento e com faltas. Tempo, 3'3".

### O «Ruaphu» vence os obstaculos

Começaram depois os percursos com handicap, de 0,10 sobre a barra, a um metro. 19.º o alferes sr. Lucio Nunes, no cavallo, castanho, portuguez, «Petit D'Or», da E. P. C. Fez um percurso muito rapido, mas com faltas na valla, entre trincheiras, na valla e derrube na valla, entre varas. Tempo, 2'57". 20.º, o tenente sr. Casal Ribeiro, na egua, puro sangue, «Merveille», do Estado. Desistiu por ter a montada doente.

21.º o tenente sr. L. Menezes, no cavallo, castanho, portuguez, «Estandart», propriedade sua. Foi desclassificado. 22.º o tenente sr. Cifka Duarte, no cavallo, irlandez, «Ruaphu», propriedade sua. Fez um bello percurso, muito rapido, lançando-se com energia para os obstaculos que transpou com facilidade. Cifka Duarte foi alvo de uma calorosa manifestação da parte da assistencia, que ficou entusiasmada pela forma correcta e rapida como foi executado o percurso. 23.º o tenente sr. J. Alverca, no cavallo, hespanhol, «Velludo», da E. P. C. Teve faltas na valla entre trincheiras e desistiu por ter deixado cair a caça. 24.º o alferes A. Botelho, no cavallo, portuguez, «Viroscas», da E. P. C. Depois de varias faltas desistiu. 25.º, o capitão sr. André Reis, na egua, irlandeza, «Florète», propriedade sua. Fez um percurso regular, atrairdo-se a montada com muita energia para os obstaculos. Teve uma recusa na cunha e ria e faltas na valla entre trincheiras e na valla entre varas. Tempo, 3'36".

Com o Handicap de 0,10 sobre a vara e muro a um metro seguiram-se os restantes percursos. Todos os concorrentes, a quem faltava correr deram o maximo da velocidade ás suas montadas, desistindo a maioria d'elles quando as faltas



—O «Ruaphu» tem a alma para saltar Lisboa de pé a pé... diz Cifka Duarte

commetidas lhes augmentava o tempo, de forma a não poderem obter uma boa classificação. Poupavam assim os cavallos a um canção escusado.

26.º, o tenente M. Latino, no cavallo, lazzo, anglo-arabe, «Petit D'Or», do R. C. 4. Desistiu depois de um despiste na cunha com passagem de ria e na valla entre trincheiras. 27.º, o alferes sr. A. Mesquita, no cavallo, castanho portuguez, «Almonda», propriedade sua. Fez um percurso limpo e com saltos bem executados. Tempo 2'57". Depois seguiu-se o handicap de 0,20 sobre a barra e o,10 sobre o muro a um metro.

### O «Elmo» faz o melhor percurso

28.º, o tenente sr. Jara de Carvalho, no cavallo, castanho, 1/2 sangue, «Jau», da E. P. C. Foi um percurso muito rapido, com bellos saltos nos obstaculos e com curvas muito bem aproveitadas. Teve uma falta na valla entre trincheiras. Tempo 2'19". 29.º, o tenente sr. Silveira Ramos, no cavallo, irlandez, «Sweet», propriedade sua. O percurso foi executado com muita rapidez e dando o cavallo bellos saltos. Teve uma falta na valla entre trincheiras. Tempo 2'48". 30.º, o alferes A. Maia, no cavallo russo, portuguez, «Canna», da E. P. C. Fez um bom percurso rapido e sem faltas. Tempo 2'33". 31.º, o sr. Jayme Alto Mearim, no cavallo, preto, puro sangue, «Farinello», propriedade sua. Desistiu depois de cometer faltas na valla entre trincheiras.

Handicap de 0,20 sobre a barra e muro a um metro.

32.º, o alferes J. Oliveira, no cavallo, hespanhol, «Eclair», da E. P. C. Fez um percurso rapido e com alguns saltos bons. Te-



—O «Elmo» é a melhor joia que possuo... affirma Jara de Carvalho

ve uma recusa na cunha e ria e derrube na ria entre varas. Tempo 2'28".

33.º, o alferes sr. Delphina Maia, no cavallo, português, russo, «Quo-Vadis», do coronel Tamagnini. Foi rapido e bem executado. Teve faltas na valla entre trincheiras. Tempo 2'41". 34.º, o tenente sr. Casal Ribeiro, no cavallo, irlandez, «Ganthois», propriedade sua. Desistiu depois de ter faltas na valla entre trincheiras. 35.º, o tenente sr. M. Latin, no cavallo, portuguez, «Brutus», do regimento de R. C. 4. Teve faltas na valla entre trincheiras e desistiu. 36.º, o tenente sr. Jara de Carvalho, no cavallo, portuguez, «Elmo», propriedade sua. Foi o percurso mais bem executado e mais rapido d'esta prova. A forma como dirigia a montada, mostrando-lhe bem os obstaculos, o aproveitamento do terreno nas curvas e como ajudava os saltos, só um mestre como é Jara, o faz. A numerosa assistencia que, sempre que elle entrava na pista, seguia com a maximo attenção os seus percursos, fez-lhe uma calorosa ovação ao findar tão bello percurso. Tempo 2'8".

37.º, o tenente sr. Silveira Ramos, no cavallo, castanho, portuguez, «Scott», propriedade sua. Desistiu depois de ter faltas na valla entre trincheiras. 38.º, o sr. Jayme Alto Mearim, na egua, laza, irlandeza, «Cle-matite», propriedade sua. Teve faltas na valla entre trincheiras, desistindo. Os classificados foram: 1.º, Jara de Carvalho, no «Elmo», em 2'8"; 2.º, Cifka Duarte, no «Ruapehu», em 2'10"; 3.º, Hygino Barata, no «Albatroz», em 2'18"; 4.º, Jara de Carvalho, no «Jau», em 2'19"; 5.º, Julio de Oliveira, no «Ariosa», em 2'36", a quem couberam respectivamente os premios de 10.º000, 50.º000, 20.º000 e 10.º000 réis.

#### Silveira Ramos ganha a prova dos campeões

Realizou-se em seguida a prova dos vencedores para que eram apurados os 3 primeiros das provas: «Ensaio», «Omnium», «Nacional», «Grande Premio» e «Caça», que eram o sr. Silveira Ramos, no «Scott» e no «Star»; o sr. Jara de Carvalho, no «Jau» e no «Elmo»; o sr. Cifka Duarte, no «Ruapehu»; o sr. A. Maia, no «Canna» e o sr. H. Barata, no «Albatroz».

Os obstaculos eram uma sebe, a 1.ª, 50; muro, a 1.ª, 20; valla, a 3.ª, 0 de largura com sebe de 0.ª, 50 de altura; sebe entre varas a 1.ª, 0 de altura; duplo muro, a 3.ª, 0 e cone, a 1.ª, 10 de altura; valla; valla entre varas e valla cestos. Para esta prova havia um premio unico de 100.000 réis, offerecido pelo sr. Jayme Alto Mearim e que foi ganho pelo sr. Silveira Ramos, no «Scott», em 1'33", tendo 1/2 faltas. Desistiram os srs. Jara de Carvalho, no «Elmo», o sr. A. Maia, no «Canna», e o sr. H. Barata, no «Albatroz». O sr. Silveira Ramos, no «Star», foi desclassificado por se ter enganado no percurso, tendo concluido o sr. Cifka Duarte, no «Ruapehu», que teve 3 1/2 faltas e o sr. Jara de Carvalho, no «Jau», que teve 2 1/2 faltas.

Esta prova, que devia ser interessante, foi prejudicada pela falta de luz, pois foi muito tarde que se lhe deu começo, ficando transferida a corrida de trote para o dia 8, ás 3 horas da tarde.

A's 10 horas e meia da noite foi feita nas salas do Club do Hospital Real a distribuição dos premios aos vencedores d's semana sportiva pelo principe D. Afonso, sendo todos victoriosissimos pela assistencia. Em seguida houve um animado baile.

J. V.

#### O percurso de trote foi ganho pelo cavallo «Pensativo»

No dia 8 realizon-se a prova de trote, que fazia parte das provas hiplicas da semana sportiva. Para ella inscreveram-se 15 concorrentes tendo desistido, antes da corrida começar, 4, correndo apenas 11 que eram os srs. João Caldas, Guilherme Amorim, Anselmo Villardéb, Xavier d'Almeida, Alvaro Mendonça, Julio d'Oliveira, Jose Gorrão, Sebastião Machado, Salvador Alto Mearim e Alfredo Anjos, que montava, um magnifico trotador, do sr. Xavier d'Almeida, que dava *handicap* a todos os concorrentes e Xavier d'Almeida, que montava o cavallo, portuguez, «Soudan», tinha 10 metros *d'handicap*, dando 330 metros a João Caldas e Guilherme Amorim. A corrida, que era de 1000 metros, foi rijamente disputada por Xavier d'Almeida e Sebastião Machado, que montava o cavallo, lazo, portuguez, «Pensativo», do sr. Fernando Pinto Bastos, que foi o vencedor apenas por um comprimento. O cavallo «Beja et» do sr. Xavier d'Almeida montado pelo sr. A. Anjos, foi mal mandado, pois que, apesar de partir *scratch*, tinha passo para pod' ser o vencedor.

Os premios eram dois: o 1.º de 50.000 e o 2.º de 15.000 réis. Depois de finda a corrida de trote realisaram-se varios saltos por senhoras e por alguns dos concorrentes, salientando-se a sr.ª D. Maria Menezes, que

montava o cavallo, do sr. Silveira Ramos, «Star», que deu magnificos saltos. O jury, para as provas das senhoras, era formado por gentis damas da colonea balnear.

J. V.

#### O sr. H. Maya ganha o «rally-paper»

Caldas, 9.º.—Venho de vêr o *rally-paper*, que fazia parte das festas. Foi uma das provas mais interessantes. O numero de inscriptos foi grande. O local escolhido para a prova era um encanto, em todo o percurso, de 3 kilometros apenas. Apesar de pequeno, estava cheio de difficuldades, com obstaculos naturaes, maus de transport e que só bons cavalleiros com bons cavallos, poderiam executar sem faltas.

O percurso estava marcado com bandeiras, ao longo das quaes os concorrentes tinham que passar. No logar da chegada, um monte de onde se disfrutava todo o percurso, — estava uma multidão enorme, com interesse seguia as corridas.

Os inscriptos eram 12, tendo desistido, antes de partir, 4. O primeiro a largar foi o sr. Guilherme Salgado, na egua *Start*. Fez todo o percurso sem recusas, até á passagem da estrada, onde teve que se apurar. O segundo, foi o sr. Guilherme Amorim, que fez um percurso regular, com algumas recusas, tendo que se apurar varias vezes. O terceiro foi o alferes sr. A. Maia, que montava o cavallo *Felis*, da E. P. C. Fez o percurso com rapidez, *lançando* o cavallo na encosta que havia á sahida, com toda a velocidade, transpondo bem todos os obstaculos. Teve um *despite* na passagem de uma das bandeiras e uma *recusa* na passagem da estrada. O quarto foi o alferes sr. Abreu Campos, na egua *Jeanehon*, que fez um bello percurso sem faltas e muito rapidamente. O quinto foi o sr. Infante, no cavallo, portuguez, *Salvo*. Transpoz todos os obstaculos com facilidade. Não teve faltas. O sexto foi o sr. José Gorrão, que foi rapido e sem hesitações. Os restantes concorrentes, desistiram. Os dois premios, 50.000 réis para o primeiro classificado e um objecto d'arte para o segundo, foram ganhos respectivamente pelos alferes srs. A. Maia e Abreu Campos, tendo o primeiro feito o percurso em 4'15" e o segundo em 4'40". As partidas eram dadas a cada concorrente com o intervalo de dois minutos, pelo juiz, o sr. Norberto Pedroso. Era juiz de chegada o sr. Xavier d'Almeida.

J. V.

Caldas, 10.º.—Com uma extraordinaria animação, deu-se começo á regata, que era uma das provas do programma das festas. Todas as corridas feitas no lago, foram bem disputadas, não se tendo concluido por o numero de tripulantes inscriptos ser grande. Ficaram transferidas para o dia 13.

J. V.

#### O sr. Picão Fernandes ganha a Caça de tiro aos pombos

Caldas, 11.º.—A ultima das provas sportivas da semana, era o concurso de tiro aos pombos, para o qual a comissão organizadora tinha instituido uma «Taça», que ficaria na posse definitiva do conco rente quando este a ganhasse 3 annos consecutivos. Inscreveram-se 12 concorrentes, os srs. Sá Nogueira, José Amado, Joaquim Manuel Picão Fernandes, dr. Tamagnini Barbosa, Norberto Pedroso, Ruy de Siqueira (S. Martinho), Eduardo Rangife, dr. Cimbron, Jorge Lima, João Vicente Lima, Emilio Infante e dr. Henrique Bastos. A *poule* de ensaio, para que se inscreveram todos os concorrentes, foi ganha pelo sr. dr. Tamagnini Barbosa. Em seguida deu-se começo á *poule* para disputa da «Taça», que era de 5 pombos. Ao terceiro pombo fo-

ram eliminados os srs. Emilio Infante e dr. Cimbron; ao quarto, os srs. João Vicente d'Almeida, dr. Tamagnini Barbosa, Eduardo Rangife e Jorge Lima, ao quinto o sr. Sá Nogueira; ao settimo, o sr. Norberto Pedroso; ao nono, o sr. José Amado; e ao decimo, o sr. Ruy de Siqueira (S. Martinho).

Ficaram em campo, a disputar o primeiro premio apenas dois concorrentes, os srs. Picão Fernandes e dr. Henrique Bastos. A lucta foi magnifica, apesar da maior parte dos pombos não prestarem para provas d'estas, pois, em perto de 200 que se utilisaram, apenas 3 ou 4 deram boa sahida das *caixas*. O sr. Picão Fernandes provou estar muito costumado a provas d'estas. A forma como atirava era impecavel. O sr. Henrique Bastos entusiasmou a numerosa assistencia, pela forma como *esperaveza* os pombos, atirando com precisão e certeza. Ficou primeiro classificado o sr. Picão Fernandes, do *sport* Tiro aos Pombos d'Elvas, que ganhou 50% das entradas e ficou possuidor, por este anno da «Taça». Em segundo logar ficou o sr. Henrique Bastos, que ganhou 30% das entradas e em terceiro logar ficou o sr. Ruy de Siqueira (S. Martinho) que ganhou 20% das entradas. A noite foi offerecida na Associação Commercial, pela comissão organizadora das festas, uma taça de champagne á imprensa. Houve brindes calorosos e entusiasmaticos. Os ornalistas agradeceram, fazendo votos para que as proximas festas sejam coroadas ainda de maior exito e para isso deve concorrer a boa vontade de todos os que se interessam pelo engrandecimento das Caldas, que é uma linda terra, cheia de encantos e attracções.

neio de esgrima, aberto a todos os esgrimistas amadores.

Indagámos se tencionavam deixar ficar os obstaculos do hippodromo, que tão discutidos foram, disse nos que não, acrescentando que, já no proximo anno, os obstaculos seriam feitos, seguindo o processo adoptado nos melhores hippodromos, para assim evitar reclamações dos concorrentes.

Emfim, o dr. Cimbron é um homem cheio de boa vontade, com uma grande admiração pelo *sport*, com um g'ande amor ás Caldas e de uma vontade de ferro. E' certo que outras boas vontades o ajudam, como o sr. Salles Henriques, Xavier d'Almeida e tantos outros a quem eu estou gr'atissimo, pela forma gentil como me receberam e como em tudo me coadjuvaram, proporcionando-me todas as facilidades.

J. V.

## Agua da Curia

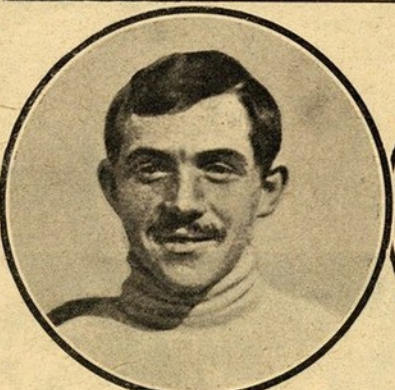
Semelhante á de Contrexéville Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia. Depósito: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035.

GRANDES COFRIDAS CYCLISTAS

## A Volta da França, dos cyclistas independentes

O premio «Peugeot» foi ganho por Guenot, seguidor de Valoton

As grandes corridas classicas da velocidade, ficam quasi apagadas diante das gi-



1. No medalhão Armand Peugeot—2. A partida da corrida dos cyclistas da Volta de França 3. Valloton—4. Guenot

A frente dos que verdadeiramente pugnam por esse engrandecimento, está o sr. conde de Fontalva e o sr. dr. Cimbron, director do Hospital Real, que tem pelo *sport* um grande amor e é um homem enérgico. Aos seus esforços, se devem as festas, que tantos forasteiros trouxeram as Caldas.

Para o anno ha «sports» athleticos, esgrima e «foot-ball»

Falando com elle sobre a possibilidade de se incluir uma prova de *sports* athleticos na semana de festas do anno proximo, mostrou o maximo empenho em que ella se realice, dizendo-nos que empregaria toda a sua boa vontade; mais pensou na disputa de uma taça e de varios premios, n'um tor-

gantescas *randonés* da Volta da França, entre antigos profissionais, organizada pelo jornal *L'Auto*, entre independentes organizada pela casa Peugeot. A de independentes d'este anno foi uma prova monumental e violenta. Excedeu em brilhantismo a corrida de *L'Auto*. Para atravessar as estradas de toda a França, appareceram á partida mais de 600 cyclistas e d'estes mais de 300 terminaram o percurso de centenas de leguas!

A victoria coube a Guenot, um *novoo*, que se revelou uma *estrella* do ciclismo *rouleur*. E' um homem com o qual se pode contar de futuro. Nas ultimas *étapes* melhorou a sua classificação, que a meio da prova lhe foi corajosamente ameaçada por Valoton.

## O concurso hippico de Cintra

O tenente Callado ganha a taça Cintra—O tenente Cifka Duarte ganha o primeiro premio do percurso de caça

O concurso hippico, realizado na quarta-feira ultima, no campo de Seteaeas, foi uma brilhante festa sportiva. Concorreram alguns cavalleiros já laureados em outros concursos, que fizeram magnificas provas, imprimindo ao certamen grande animação. Outros se apresentaram pela primeira vez, denotando boas aptitudes e conseguindo por vezes justificados applausos.

A iniciativa do concurso partiu do sr. visconde do Tojal, presidente da camara, o qual viu os seus desejos postos em pratica por uma commissão organisaadora, que trabalhou com muita vontade, e por outra

commissão que organiou importancias destinadas aos premios.

### Caça Cintra

As provas do concuso eram duas, uma de caça e a outra para disputa da Taça Cintra. Foi esta prova a primeira a realisarse, tendo corrido 21 cavallos.

Foram premiados n'esta prova: com o primeiro, Taça Cintra, o tenente Passos Callado, que teve um percurso limpo, montando o cavallo *Vulcano*, do coronel sr. Albuquerque; com o segundo premio, um estojo de *toilette*, oferecido pelo Club Estephania, o alferes sr. Calheiros, n'um cavallo argentino; com o terceiro premio, uma abotoadura de ouro, o tenente sr. Cifka Duarte, na egua *Severa*.

Os outros concorrentes eram os srs. Roque de Aguiar, Rodrigo de Castro Pereira,

Manuel de Azevedo Coutinho, Annibal de Faro Oliveira, D. Fernando Pereira Coutinho, D. Antonio Corrêa de Sá (Lavradio), Oscar Fortes, Narciso de Sousa, Oliveira e Estevam Wanzeller.

Entre os obstaculos d'esta prova, havia a ria entre varas, muro, barricas, passagem de estrada, triplice barra, etc.

### A prova de caça

Tomaram parte os mesmos cavalleiros, sendo classificados: com o primeiro lugar, tenente Cifka Duarte, no cavallo *Cometa*; em segundo, o tenente Callado, no cavallo *Loyal*; em terceiro, o alferes Calheiros. Os premios que lhes foram adjudicados eram os seguintes: primeiro, um estojo em *bacarat* e prata offerta do commercio e industria de Cintra; segundo, uma bilheteira de prata, offerta da camara municipal; terceiro, cigarreira e phosphoreira de prata, tambem offer'a da camara.

A seguir aos tres primeiros, a ordem de classificacão foi a seguinte: D.

Antonio Correia de Sá, Rodrigo Pereira, tenente Callado, Rodrigo Pereira e Roque de Aguiar. Os restantes desistiram.

O tenente Cifka Duarte, vencedor d'esta prova, ainda no recente concurso das Caldas provou ser um destemido cavalleiro, mandando as suas montadas com muita deciso. E' esta a sua principal qualidade, despertando por isso, quasi sempre vivo interesse os seus perpectas. Nas Caldas, foi elle o segundo no percurso da caça, montando o cavallo *Knapheku*.

O jury do concurso era formado pelos srs. dr. Manuel de Castro Pereira, D. João de Lancastre, visconde do Tojal, conselheiro Azevedo Coutinho, condes de Sabrosa, de Zileri, de Alto Meirim e de Seisal.

Serviam de fiscaes de pista os srs. Elysiu Lobo, José Martins Correia, João dos Santos Moreira, D. Pedro Tavora, D. José de Vasconcellos, D. José Sabugosa, Diogo Sobral, padre Anão e João Lobo Antunes.

Juiz de campo, o sr. conde de Figueiró, e chronometristas os srs. Raul Luiz da Silva e alferes João Carlos de Sousa Telles.

A assistencia, foi, como é de suppor, numerosa e selectissima, vindo-se as familias elegantes que all'estão veraneando, o chefe do Estado, o principe D. Afonso, e rainha D. Maria Pia, etc.

Tocou a banda de infantaria 2

### O SEGUNDO DIA DO CONCURSO

O sr. Monteiro Torres ganha o «rally-paper»

As duas provas finaes do concurso hippico de Cintra, eram o *cross-country* e o *rally-paper*, que se effectuaram no dia 15, no campo da Granja.

O local, foi bem escolhido, pois ao escuro do terreno, juntava-se um grande numero de obstaculos naturaes. Isto tornou as provas interessantissimas e difficeis.

O *rally-paper* foi a primeira prova a disputar-se. Para ella inscreveram-se 14 cavalleiros, que em correrias successivas, procuravam a pista que os levaria ao logar onde estava o premio.

O primeiro a dar com essa pista foi o tenente sr. Callado, que foi desclassificado pelo jury, formado pelos srs. Manuel de Castro Pereira, padre Anão e capitão André Reis, por se ter despistado. Em seguida, o aspirante sr. Monteiro Torres, que já por vezes tinha tomado a direcção da pista verdadeira, conseguiu achal-a e chegar primeiro ao logar onde o premio estava, sendo o vencedor.

Durante esta prova, que foi magnifica pelas diversas perpectas, que as pistas falsas ocasionaram, houve algumas quedas, sem consequencias.

O sr. Rodrigo de Castro Pereira ganha o «cross-country»

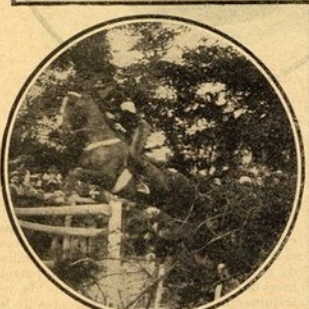
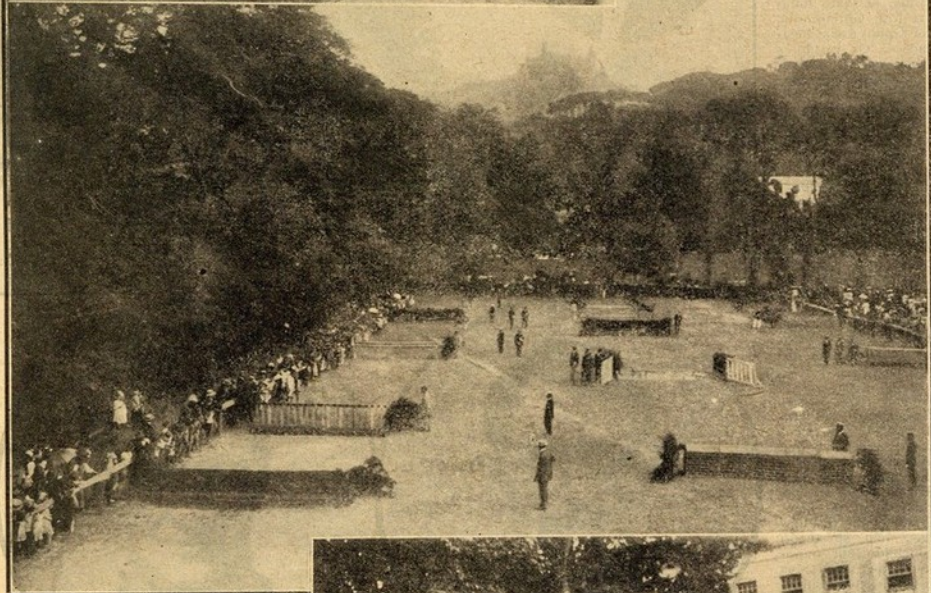
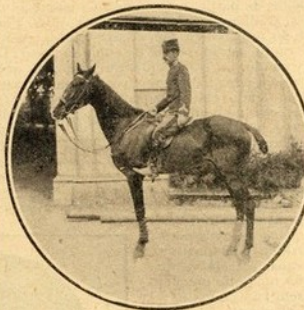
Em seguida realisou-se o *cross-country* que era uma prova difficil, com obstaculos, perigosos e com um percurso longo.

A partida dos concorrentes, foi dada ao mesmo tempo, *lançando-se* todos, para o primeiro obstaculo, que era um muro de pouca altura, com energia. Logo de principio, os melhores cavallos, os mais fortes e resistentes, tomaram a *cabeca* e assim é que, logo no segundo obstaculo seguiram na frente o tenente sr. Cifka Duarte, o capitão sr. André Reis e o sr. Rodrigo de Castro Pereira. Os outros concorrentes seguiram-nos de perto. A velocidade era phantastica, sendo todos os obstaculos transpostos, com facilidade e com bellos saltos.

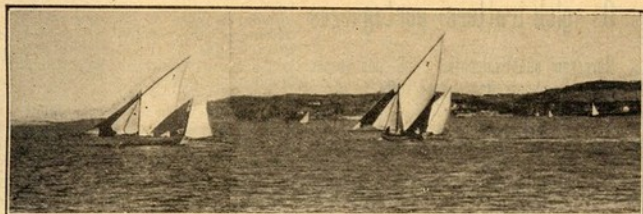
Quasi no fim do percurso, o capitão sr. André Reis, que tinha sido dos primeiros sempre, viu-se obrigado a desistir do primeiro premio por a sua montada ter trossado, ao saltar uma valla. Ficaram em campo, a disputar o primeiro lugar, o sr. Rodrigo de Castro Pereira e o tenente sr. Cifka Duarte que, n'uma velocidade doida corriam a pár, saltando todos os obstaculos com facilidade. Cifka Duarte, talvez por cohecer pouco o percurso, soffreava por vezes a montada, que, em dados momentos, tentava passar o adversario.

O fim approximava-se e Rodrigo Castro Pereira, que conhecia bem o percurso, ao vér perto o ultimo obstaculo *largou* com toda a velocidade, atravessando em primeiro lugar a *metz* seguido a um comprimento de cavallo por Cifka Duarte. O terceiro foi o sr. Monteiro Torres, que seguiu sempre e de perto os primeiros.

A numerosa assistencia, na sua maioria, de gentis senhoras, que assistia ás provas e que seguiu com verdadeiro interesse as corridas, victoriosas, vencedores e vencedores, com entusiasmo. As provas foram presenciadas pelo chefe d'Estado, sua mãe a rainha senhora D. Amelia e o principe senhor D. Afonso. Os premios eram um magnifico estojo, oferecido pela rainha senhora D. Amelia, uma bengala com castão de ouro e uma cigarreira de prata.



1. O chefe d'Estado assiste ás provas—2. Tenente Passos Callado vencedor da «Taça Cintra»—3. O campo de obstaculos para a prova em que se disputou a «Taça Cintra»—4. Tenente Cifka Duarte, vencedor do percurso de caça—5. Um aspecto da assistencia (Cliches de Benohel)



## As monotypos do Real Club Naval

A regata d'este anno

E' este o terceiro anno em que se disputam as regatas entre canoas monotypos. Estas embarcações, todas inscripta no Real Club Naval de Lisboa, são de construcção elegantissima e pertencem a *sportsmen* dos melhores da nossa nautica. Desde o primeiro anno da sua realisação, as regatas entre canoas monotypos, tem suscitado verdadeiro interesse e tem atrahido concorrência de espectadores maior do que era até então habitual ver-se em regatas de vela.

E' que as regatas de canoas monotypos tocheram sobre todas as outras regatas a vantagem de serem feitas sem abonos. O publico enfia-se, e com razão, com regatas organisadas, sem duvida, primorosamente, mas cujos detalhes, apesar de todos os mappas e todas as explicações, não eram facilmente comprehensíveis para um curioso, querendo vê-las, mas não conhecendo a especialidade. Realmente, vêr vinte ou trinta barcos em corrida, de toneladas diferentes, com abonos variados, e chegar-se ao meio da corrida, sem se perceber já quem levava vantagem ou desvantagem, era pouco recreativo. O systema e a muito bom, cer-



1. As canoas «Manoela» e «Guida» em regata — 2. D. José de Noronha, um dos principais organisadores da regata — 3. A canoa monotypo «Manoela» vencedora da regata do ultimo domingo — 4. (No medalhão): Manoel Iniguez, seu proprietario

tamente, mas para technicos; para individuos desconhecedores do meio nautico, não prestava.

Com o apparcimento das monotypos appareceu, por assim dizer, o verdadeiro enthusiasmo pelas corridas de vela. Estava satisfeito o desejo dos *sportsmen* do Real Club Naval de Lisboa organisadores das regatas do novo typo de barcos. O club e alguns dos seus socios mais entusiastas, pensaram na organisação de uma flotilha de mo-

notypos, e logo accorreram ao seu apello outros entusiastas da nautica de vela. Depressa se construíram canoas, e logo no primeiro anno correram seis. A nova obra de propaganda, estava, pois, começada.

Nos dois primeiros annos ganhou a *Emilia*, do sr. Bernardino dos Santos, canoa de serviu de modelo ás que se construíram. Este anno, a victoria final inclina-se para a *Manuela*, do sr. Manuel Iniguez. Os premios são este anno tres: 100000 réis, 50000 réis e um objecto de arte.

A série de corridas correspondentes á presente época inaugurou-se em 31 de julho ultimo, ficando respectivamente classificadas com sete, cinco, tres e um ponto: a *Guida*, de João Bissau; *Emilia*, de Bernardino dos Santos; *Manuela*, de Manuel Iniguez, e *Maria do Carmo*, do dr. Luiz Crespo. Desclassificadas as duas primeiras, a *Guida*, por ter avariado a *Emilia* e esta por cortar o rumo á *Guida*, manteve-se apenas a classificação das duas ultimas.

Agora, na regata realisada no passado domingo, chegou a *Manuela* em primeiro lugar, a *Guida* em segundo e a *Maria do Carmo* em terceiro, não se classificando a *Emilia* porque, pouco depois de ter largado, desistiu, por falta de tripulação. A classificação por pontos ficou sendo a seguinte: *Manuela* dez, a *Guida* cinco, a *Maria do Carmo* dois, a *Emilia* nenhum.

A terceira e ultima corrida realisou-se no dia 25 do corrente, em Cascaes, n'um percurso de duas voltas a um triangulo formado por Cascaes, Cae-Agua e uma ballisa ao mar. O percurso da primeira regata foi no triangulo Pedrouços, Trafaria, Paço d'Arcos, e o da segunda no triangulo Trafaria, Paço d'Arcos, Pedrouços.

Para o proximo anno redobram as regatas de interesse, pois correrão também a *Laura*, do sr. Worm, que este anno não foi dei-

tada á agua, e a nova canoa *Orion*, do distincto *spotsman* sr. Carlos Abreu, a qual já foi registada no club, e pôde ser vista no proximo dia 9, nas regatas de Cascaes, para as quaes está inscripta.

E' um barco elegante, com linhas muito correctas e que deve ser um adversario perigoso em futuras regatas.

### A EVOLUÇÃO SPORTIVA

## Dinheiro para botas de «foot-ball»

N'uma casa que vende objectos de *sport*, na rua do Ouro, foi, n'um dia da semana passada, fazer uma encomenda, o mestre d'armas Carlos Gonçalves. Enquanto estava examinando umas espadas, entraram no estabelecimento quatro rapazes, dois d'elles descalços, o mais velho com os seus 14 annos. Pediram uma bola de *foot-ball*. O mestre d'armas examinou com curiosidade os freguezes e perguntou:

— Para que querem a bola?

— Para jogar. Somos do grupo X... No domingo já tivemos um *match* nos terrenos da Junqueira. Agora temos de treinar para outro desafio, com um grupo mais forte...

N'este momento, o empregado apresentava aos seus novos freguezes uma bola, arbitrando-lhe o preço em 2400 réis. A quantia, era demais para os pobres rapazes. Olharam-se tristemente, magoados de deixar a bola.

— Desculpe. Voltaremos outra vez...

— Porque? indagou o professor Gonçalves.

— Só temos dezoito tostões. Foram arranjados com uma quota de vintem todos os domingos. No grupo não se gasta mal o dinheiro. O que queremos é que ainda seja um grande club.

— Vamos, eu dou a differença.

Os rapazes exultaram de alegria. A bola passou immediatamente a ser propriedade d'elles. Era a fortuna inicial do grupo. Os descalços pulavam, ensaiando *kicks* imaginarios.

— E agora o que vão fazer?

— Juntar dinheiro para comprar botas de *foot-ball*.

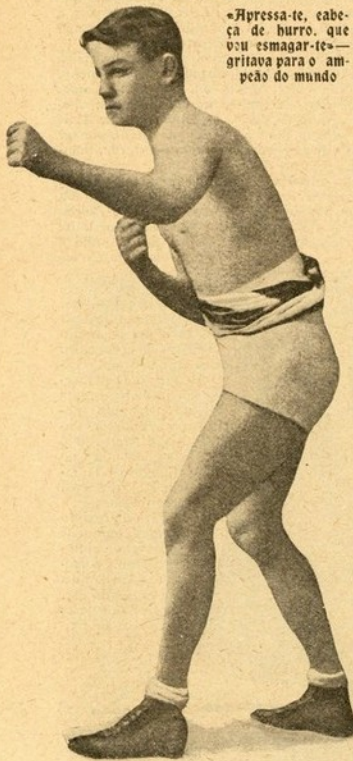
E seguiram loucos de contentamento, rua do Ouro fóra, em direcção á Avenida, talvez para dar o primeiro pontapé. O primeiro na bola do grupo! Que felicidade!

## Tommy Burns ferido

Telegraphem de Vancouver (Columbia Britannica), que durante um *match* de *base-ball*, Tommy Burns, o famoso jogador de socco, foi gravemente ferido. Ajunta o telegramma, que muito provavelmente, será impossivel ao ex-campeão do mundo, de reaparecer no *ring*.

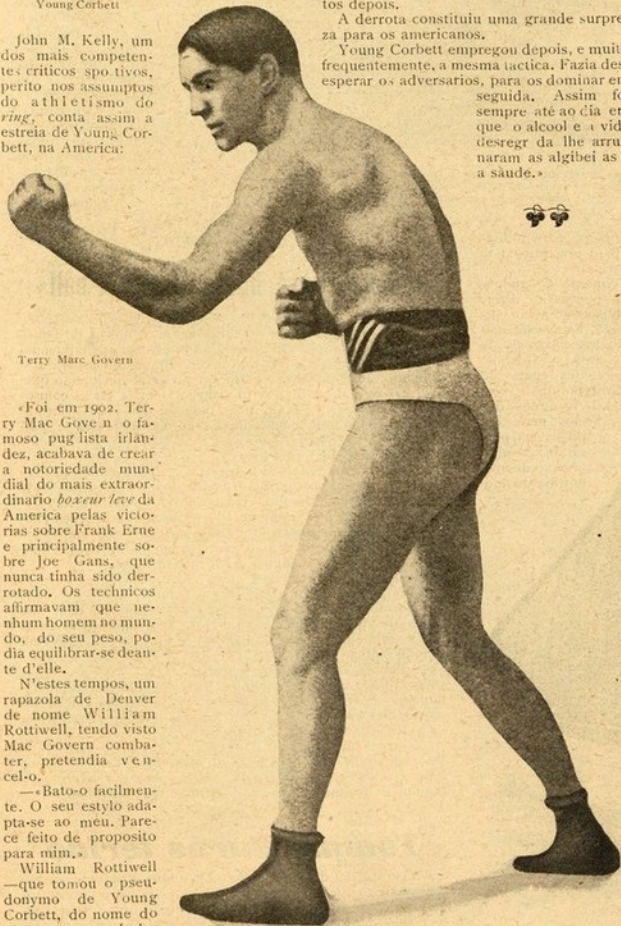
## LUCTAS NA AMERICA

## A ESTREIA DE YOUNG CORBETT



Young Corbett

John M. Kelly, um dos mais competentes críticos sportivos, perito nos assumptos do athletismo do ring, conta assim a estreia de Young Corbett, na America:



Terry Mac Govern

«Foi em 1902. Terry Mac Govern o famoso puglista irlandez, acabava de crear a notoriedade mundial do mais extraordinario *boxeur leve* da America depois de Frank Erne e principalmente sobre Joe Gans, que nunca tinha sido derrotado. Os technicos affirmavam que nenhum homem no mundo, do seu peso, podia equilibrar-se deante d'elle.

N'estes tempos, um rapazola de Denver de nome William Rottwell, tendo visto Mac Govern combater, pretendia vencerlo.

«Bato-o facilmente. O seu estilo adapta-se ao meu. Parece feito de proposito para mim.»

William Rottwell — que tomou o pseudonymo de Young Corbett, do nome do seu *manager* John

«Apressa-te, cabeça de burro, que vou esmagar-te» — gritava para o campeão do mundo

Corbett—foi a principio troçado, mas, á força de insistir, acabou por obter que um club de Hartford offerecesse uma *bolsa* para o combate.

O publico foi em massa assistir ao espectáculo, que julgava ser o do esmagamento de Corbett «Terry vai aterrorisar-o, só á entrada no ring» pensava-se. Mas foi exactamente o contrario que se passou.

No momento de *atravessar as cordas* do ring Mac Govern, considerando que era o campeão, e como tal tinha direito a subir em ultimo lugar, mandou dizer a Corbett, ao seu camarim, que subisse primeiro.

—Está bem — respondeu o rapazola ao mensageiro—mas diz a Terry que se despa-che e não leve horas a seguir-me, porque só tenho o tempo sufficiente para o derrubar. Chama-me á cidade uma urgente entrevista de amor.»

Quando Mac Govern ouviu a resposta, ficou raioso e os segundos e amigos tiveram serias difficuldades para impedir que fosse castigado Kotti ell, no proprio camarim. Mas o petiz era levado do diabo! Chegou a sua audacia a bater á porta do camarim de Terry e gritar:

—«Apressa-te, cabeça de burro. Se estás desejo de combater, vou fazer-te a vontade». Mac Govern correu para o ring. Estava doido furioso. Era isso exactamente o que desejava Young Corbett, que continuou a insultar o terrivel adversario, mesmo da ante o combate, dizendo-lhe:

—«Vamos, índez. Então que é isso? Não combates? Olhá lá, onde queres que te mande, depois de vencer?»

No paroxysmo do furor, Mac Govern, durante o primeiro *round*, só fez atacar violentamente Corbett que se esquivava com *side step* (passo ao lado), lançando-lhe continuamente injurias:

—«É's uma triste imitação de um jogador de socco que, ha mezes, vi.» E, ao mesmo tempo, martelava a bocca de Mac Govern. Depois da primeira *parry*, quando os adversarios estavam entregues aos cuidados dos segundos, nos respectivos *cautos*, ainda Corbett gritava:

—«Toma attenção agora, ó grande animal, que vou parti-te a cara...»

Terry precipitou-se como um louco e Corbett recebeu-o com um phenomenal socco sobre a face direita. Terry cahiu, para se levantar somente, uns vinte minutos depois.

A derrota constituiu uma grande surpresa para os americanos.

Young Corbett empregou depois, e muito frequentemente, a mesma tactica. Fazia des-esperar os adversarios, para os dominar em seguida. Assim foi sempre até ao dia em que o alcool e a vida desregr da arruinaram as algebeas e a saúde.»



## Os «glob-trotters» portugueses

Morreram effectivamente? — E' dos nossos compatriotas que se trata?

Ha dez mezes, tres amigos, o estudante do Curso Superior de Lettras Alberto de Carvalho e os *chauffeurs* Ignacio dos Santos



Os tres globe-trotters portugueses

e Luiz Fernandes, reunindo, como o faziam habitualmente, n'um café, por detraz do theatro de D. Maria, resolveram um dia, sair de Lisboa e emp chenderem uma viagem a pé pela Europa.

No dia 22 de dezembro do anno passado os tres *glob-trotters* portugueses, alegres, cheios de esperanças, com o coração a trahisor de contentamento, almejando aventuras, partiram, entrando em Hespanha por Villar Formoso. Entreta to começaram a receber-se em Lisboa noticias suas de terras hespanholas e, successivamente, de França, Italia, Milão, Turim, da Suissa, onde foram contractados como reclamistas de varias casas commerciaes e industriaes e onde, tambem, aggregaram á comitiva um misero cão vadio, um animal inelligente e fiel.

De *étape* em *étape*, sob o pó fino das estradas, atravessando regiões accidentadas, campos verdejantes, trepando collinas, visitando cidades e aldeias, os tres viandantes, andando sempre, com os olhos postos no futuro, a alma sonhando no nosso torrão abençoado que lhes fôr berço, lá vão, á ventura, caminho do desco hecido, do mysterioso, do insondavel.

E quando os seus amigos, as suas familias, seguim cá de tão longe, em ancias, a sua trajetoria arriscada e difficil, eis que a Havas, no laconismo dos seus telegrammas fornecidos á imprensa, annuncia a morte de dois portuguezes no rio Kamchi, quando se dirigiam a pé de Senari para Albanan.

Serão estes os nossos *glob-trotters*, os aventureiros rapazes que um dia vimos sair de Lisboa com o riso a aflorar-lhe nos labios. Desgraçadamente para elles, para os seus, para quantos os conheciam, tudo o parece indicar. E se o foi, se a sepultura dos nossos compatriotas e n'este momento no fundo das aguas trédas do Kamchi, só nos resta pranteal-os e enviar, por intermedio d'estas columnas, o nosso sincero sentimento ás suas familias.

## Na Figueira da Foz

A «Caça Mondego» e a «Caça Magalhães»

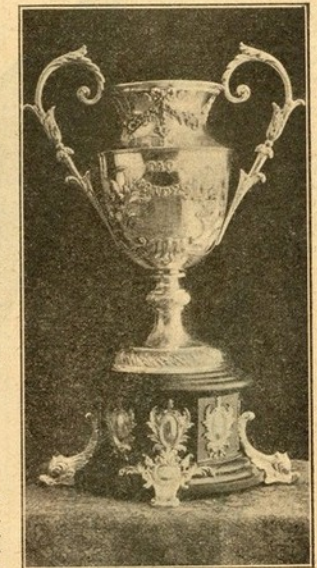
As festas sportivas, estão sendo o elemento attraente de todas as praias e thermas, onde, n'e-te tempo de calma, se reúnem os milhares de pessoas que fogem dos grandes centros, para fazerem, com o bello ar dos pinheiros ou das algas do mar, os pulmões, que na maior parte do anno respiram ar viciado e impuro. Assim é que, a Figueira da Foz, a mais linda praia de Portugal, elaborou um programma de festejos sportivos, de grande importancia, com caracter annual. Foi seu iniciador, ha annos, o sr. dr. Antonio Rainha, um dos mais apaixonados *sportsmen* portuguezes, e aquelle que, com o seu valor e a sua grande força de vontade, correu para que na Figueira da Foz, a sua terra natal, á qual tem devotado amor, se fizessem provas sportivas, que fossem classicas e que interessassem todo o meio sportivo portuguez. Para isso instituiu a «Caça Mondego», para ser disputada n'uma corrida de *inriggers*,

entre tripulações de Lisboa e da Figueira, ficando na posse do club que a ganhasse durante 3 annos consecutivos. Tambem, por sua iniciativa, se disputou pela primeira vez, o anno passado, no lindo estuario do Mondego, a corrida de natação dos 500 metros, para a qual foi instituida a «Taça Magalhães». Na primeira foi vencedor, nos dois annos já corridos, em competencia com as tripulações da Real Associação Naval,

do Gynnasio Club Figueirense e Associação 1.º de Maio, a tripulação do Real Club Naval, que a ganhou nos dois annos consecutivos. Da segunda, foi vencedor, no primeiro anno, o sr. Ca los Sobral, que n'uma lucta titanica, com os melhores nadadores ingleses, do Porto Tait e Wright, com eguiu ser o primeiro, fazendo o percurso n'um tempo, que é um *record*.

Estas duas provas disputam-se amanhã, e para ellas se tem preparado todos os concorrentes.

As tripulações dos dois clubs de Lisboa, já ha oito dias que estão n'aquella linda praia, fazendo os seus treinos, para assim conhecerem o logar da corrida, que é um dos importantes factores da victoria. Os



«Taça Mondego»

tripulantes que as constituem, são: pela Real Associação Naval, os srs. José Serra, Fernando Costa, Francisco Duarte, José Duarte, (voga) e Plácido Duro (timoneiro); pelo Real Club Naval, são os srs. Rocha Leão, Rogerio d'Almeida, Albano dos Santos (voga) e Vasco d'Almeida (timoneiro). Para esta corrida inscreveram-se tambem constituída pelos srs. Carlos Martins, Miguel Gaspar, Americo Salvador, Francisco Nunes (voga) e Henrique Mendes Ramos (timoneiro) e outra, representando a Associação Naval 1.º de Maio, formada pelos

srs. José Oliveira, David Vianna, Henrique Varanga, Patricio Dias (voga) e Augusto de Carvalho (timoneiro).

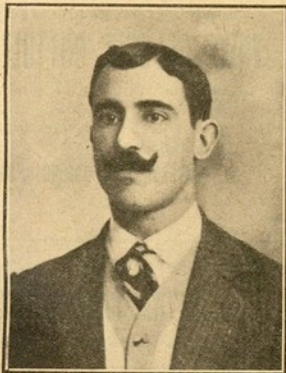
Para a corrida de natação inscreveram-se os srs. Tait, Wright e Rumsey, representando o Real Velo Club do Porto, Carlos Sobral, representando a Real Associação Naval e Costa Cabral, representando o Gymnasio Club Figueirense.

Por a pequena largura do rio, no logar em que são feitas as regatas, não permitir que corram as 4 tripulações a par, são feitas eliminatórias, sendo tiradas sortes, que deram o seguinte resultado: primeira eliminatória, o Gymnasio Club Figueirense contra a Real Associação Naval; segunda eliminatória, o Real Club Naval contra a Associação Naval 1.º de Maio.

**Grande revolução e grande novidade**

Bicycles com rolamentos esphéricos sem cones nem caixas, nunca desafinam. Esta grande novidade só se encontra na **CAS! SIMPLEX** de bicycles, discos e machinas falantes de J. Castello Branco, rua de Santo Antão, 32-34 e rua do Socorro, 23-B. Endereço telegraphico SIMPLEX. Telephone n.º 2975. Brevemente novo catalogo.

**Os nossos foot-ballers**



Travassos Lopes, capitão do grupo de foot-ball do club Império, vencedor do ultimo «match», em Setúbal

**O que corre...**

—Que nas Caldas, no concurso hippico, havia um obstaculo que motivou faltas a quasi todos os concorrentes, que não sabiam se o *calvxo* era o obstaculo, se o fiscal. Este renegou o nome porque não deu *consolacão* aos cavalleiros.

—Que nas regatas no lago, ainda nas festas das Caldas, um *par* que se julgava invencivel foi derrotado, deixando mal os que apostaram por elle.

—Que um dos membros do jury do concurso hippico se recusou a formular as suas impressões, pedidas por um *reporter*, para evitar referencias desagradaveis.

—Que, ainda nas Caldas, no torneio do tiro aos pombos, estes voavam á pedrada.

—Que a machina eleitoral descontentando o actual governo, ia prejudicando as festas sportivas de Elvas, tornando difficil a organisação do concurso hippico.

—Que no torneio de tiro aos pombos, um atirador *perdeu* a cabeça, porque *perceu* um pombo, *perdeudo* assim a Taça, que foi para Elvas.

—Que na Figueira da Foz ha representantes do *sport* lisboense que tem merecido censuras dos seus futuros adversarios. Chegaram até a *exigir* a escolha de barcos.

—Que os *rocinquens* da Real Associação Naval tem feito *tourneés* do norte do paiz, como verdadeiros *sportsmen*, fazendo as despesas por conta propria e não onerando o seu club.

—Que no Porto, por castigo de Santa Mafalda, partiu-se um *slider* que motivou uma derrota. E' preciso resar a S. Placido para que não succeda o mesmo na Figueira.

—Que os inglezes do Porto foram extremamente gentis. Ganharam, mas deram como nulla a regata. *For ever...*

—Que um importante club de *foot-ball*, com elementos internacionaes, se vae dissolver. Ah! que se D. Eduardo quizesse, não ia a terra.

—Que nas tripulações de barcos representantes de clubs, correm remadores que não são socios das agremiações.

—Que no Campo Grande se treinam furiosamente, todas as manhãs, dois cyclis-

tas, idolo e grandes dirigentes d'uma corporação sportiva.

—Que o professorado de gymnastica, d'aqui a um mez, vae fornecer muito combustivel para o nosso *o que corre...*

—Que professores se dimittem e outros são demittidos.

—Que professores se admittem mas outros não se sabe como hão de ser admittidos.

**CID-DES SPORTIVAS**

**Grandes festas em Elvas**

Concurso hippico internacional e tiro aos pombos

A provincia, nos mezes de verão, anda em festas continuas e estas, seguindo a evolução sportiva, incluem nos seus programmas torneios athleticos e de dextreza. Nos dias 24, 25 e 26, —os dois primeiros marcados para um concurso hippico, o ullimo para torneio de tiro aos pombos, — Elvas vae reunir todos os bons *sportsmen* portugueses.

O concurso hippico realisa-se na quinta do Morgadinho. Tem o caracter internacional e entre os concorrentes figuram officias de cavallaria 23 de Badajoz. Os premios são pecuniarios, *tas* e objectos d'arte, obtidos pela commissão organisaadora, que obteve o maximo apoio na camara municipal da cidade, Associação Commercial e Syndicato Agricola.

A commissão organisaadora é formada pelos srs. dr. João Antonio Pinto Bagulho, Ruy d'Andrade e Joaquim Manuel Picão Fernandes.

**Perdeu-se Stanley Ketchell?**

O campeão do mundo (pesos medios), Stanley Ketchell está muito doente e as noticias pessimistas, que chegam da America, dizem que o terrivel rival de Papke — o homem que no ultimo combate com o verdadeiro Jack Johnson, conseguiu n'um dos *rounds* deital-o a terra — nunca mais voltará ás arenas athleticas.

Ketchell partiu para a sua terra, no Michigan, para repousar durante algum tempo e tentar a *forma* antiga.

Este razão de doença foi o verdadeiro motivo do addição do seu combate com o australiano Bill Lang e não o pretexto de se ter ferido n'um pé, como o queriam dizer os *managers* e interessads.

O mais grave do caso é que Stanley Ketchell está sem dinheiro. Desperdiçou loucamente a pequ na fortuna que ganhára a dar muros. O pobre athleta tem 23 annos e lamenta ser casado, porque tinha promettido á joven e formosa esposa que seria *rainha* enquanto vivesse.

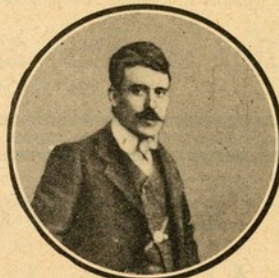
**Por um titulo de campeão**

Os jogadores de socco Jewey Smith e Curran vão bater-se para o titulo de campeão de Inglaterra, na categoria dos *boxeers* pesados. A aposta entre os dois adversarios é de 200 libras sterlingas.

**Aeroplano Gurmão**

Aeroplano ou auto-aeronautico Gurmão é o nome dado por um compatriota nosso a um apparelho que inventou e que elle considera como a solução mais racional do problema da aviação.

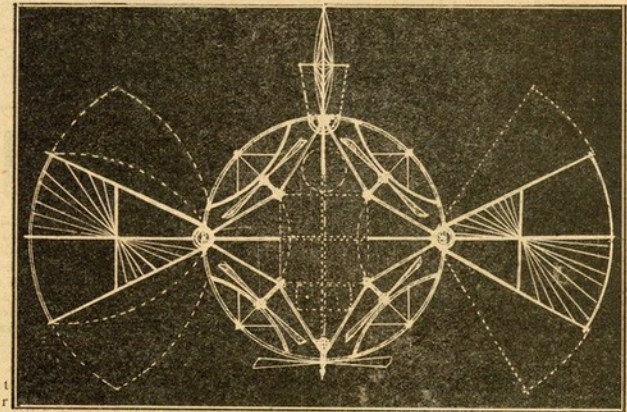
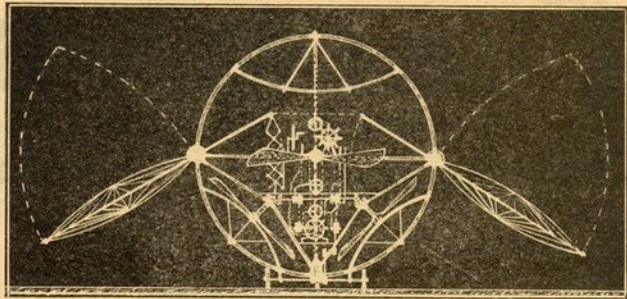
O sr. José Thomaz de Sousa é um excel-



Jose Thomaz de Sousa

lente artista mechanico, dotado de muitos e profundos conhecimentos da sua especialidade. Seduzido, como tantos outros, pela aviação, encetou os seus estudos, tomando, segundo declara na memoria descriptiva que acompanha o graphico do seu apparelho, a estrutura das aves como base do seu systema. Esses estudos levaram-lhe sete annos, e ao cabo de todo esse tempo de

**TRAÇADOS GRAPHICOS DO AEROPLANO GUSMÃO**



balho, pensa o sr. Sousa ter *reclivado*, pelo seu systema, o problema da aviação. A experiencia dirá se o invento é pratico.

Pela nossa parte, registamos apenas, cumprindo as im o programma que *Os Sports Illustrados* se impuzeram.

**AINDA MAIS ALTO A 2:680 metros de altitude**

N'um monoplano «Bleriot», o arrojado aviador Geo Chaves, conseguiu bater o *record* de altitude, maravilhando o mundo inteiro com a sua proeza. Subiu a 2:680 metros, no parque de Issy-les-Moulineaux. Em 40 minutos desapareceu nos ares e voltou á terra, sempre sorridente, como que desconhecendo o perigo que tinha vencido e o valor do *record* que tinha effectuado. E lá em cima devia estar frio, mesmo muito frio, pois que o oleo do motor começou a turbar-se por causa da congelacão.

Chaves tentou o *record* a titulo de treino, para a trave sia dos Alpes, que projecta para domingo ou sabbado, 24 d'este mez e na qual tem de obter a altitude maxima de 2:100 metros.

Os *records* actuaes são os seguintes:

- *Laues* (Bleriot), em Issy... a 2:680 metros
- *Morane* (Bleriot), no Havre, a 2:382
- *Drezel* (Bleriot), em Lanark a 2:013
- *Brookings* (Whright), em Atlantic City..... a 1:904
- *Oliestevers* (Bleriot), em Bruxellas..... a 1:720
- *Latham* (Antoinette), em Reims..... a 1:384
- *Paulham* (Farman), em Los Angeles..... a 1:269
- *Weymann* (Farman), em Mourmelon..... a 1:250
- *Vivaldi* (Farman), em Roma a 1:250
- *Wynmalen* (Farman), em Mourmelon..... a 1:100

**Jim Johnson esmaga Jim Maher**

O pretalhão Jim Johnson que os belgas applaudiram julgando ser o verdadeiro Jack Johnson, vae demonstrando na Europa, que é um jogador de socco, com extraordinario merecimento. Não será igual ao campeão do mundo, mas é superior aos jogadores de socco europeus.

Na semana passada, no hypodromo de Paris, esmagou o inglez Jim Maher, que possuia um bom *record* de victorias e que na Gran Bretanha é justamente considerado superior a Jewey Smith. O publico portuguez pode assim avaliar do valor de Johnson, dizendo que Jewey resistiu a Sam-Mac Vea, n'um combate terrivel, durante cinco *rounds*.

No combate, o negro não atacou com muita sciencia, mas com força prodigiosa e impetuosidade. Maher, mais alto, mas menos pesado, recebeu no 2.º *round* um socco

no lado direito do queixo, que cahiu para só se levantar depois d'um minuto!

**Os nossos pedestrianistas**



Bento da Rocha Peixoto, pedestrianista que vae tentar varios «records»

**O triumpho do joven nadador Hanouet**

No ultimo domingo, realisoou-se em Paris, a grande corrida de natação das 6 horas. Foi uma festa brilhante e que se impoz no meio athletico com a inscripcão dos melhores nadadores do mundo, entre elles, o famoso inglez David Bellington.

A victoria pertenceu aos novos. O primeiro dos veteranos foi Burgers em quarto logar. O joven Hanouet foi vibrantemente aclamado, quando terminou a corrida, percorrendo nas 6 horas, 14 kilometros e 985 metros. Em segundo logar classificou-se Michel com 14 kilometros e 330 metros. Foi terceiro Lavogade com 13 kilometros e 520 metros.

**Os Sports Illustrados**

Preço das assignaturas (Pagamento adiantado PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:

3 mezes.....	250 réis
6 mezes.....	500 »
1 anno.....	1000 »
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA:	
6 mezes.....	500 réis
1 anno.....	1000 »
ESTRANGEIRO:	
1 anno.....	1500 réis
BRASIL:	
anno, (moeda fraca).....	7500 réis

# Casa da Russia

142, Rua Augusta, 144 (predio dos arcos)

**Confecções em pelles, artigos para automobilistas, capas, casa-casas e outros artigos impermeáveis. Estojos e malas em todos os generos.**

Telephone 932

## Estomago

O carvão naphitolado granulado da Companhia Portuguesa Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago embaraço gastrico, dige-tões dificeis, flatulencia, diarrheas putridas e em geral nas termentações intestinaes. Frasco 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63  
LISBOA

## DENTES



Collocação artistica e garantida de um até dentadura completa, em todos os sistemas. Tratamento e extracção de dentes convidativos.  
sem dór. Preços conuvidativos.  
Rua de S. Roque, 91, 1.º  
LUIZ MOURAO

## Papelaria Palhares

Grande sortimento de artigos para escriptorio, engenharia, architectura e desenho.  
Fornecedores das principaes repartições do Estado.  
Officinas de typographia, lithographia e encadernação.

141, Rua do Ouro, 143

## LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, efficaz e inoffensivo tanto para adultos como pa a creanças. Caixa 240 réis.—Companhia Portuguesa Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63  
LISBOA



## Crawford

Fogões de cozinha a carvão e lenha, americanos. Sao os melhores, mais economicos e asseados, os mais praticos, elegantes e baratos. Candeieiros de gaz e electricidade em metal, cristal, etc., em todos os estylos. Esquentadores de banho, barbeiras, loja sanitaria e de lr ao fogo, em aluminio e porcelana. Exposição permanente: RUA DO OURO, 200, 1.º.—Empreza do Fico Nacional Auroo. **Vendas a prestações.**

Ao fazer os pedidos citar este jornal.

## Acidos Uricos

Para combater bebam Aguas da Fuente Nova, de Verin.

Deposito

## Drogaria Silverio

229, RUA DA PRATA, 231

LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

## VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39

LISBOA

CACAU, CHOCOLATE  
E BONBONS

**Iniguez**  
PEDIR EM  
TODA A PARTE

GUITARRERIA DE Antonio Victor  
VIEIRA

Premiado em todas as exposições a que concorreu. Diplomas e medalhas de OURO e bronze

Fabrica e tem á venda guitarras, bandolins, bandoletas, mandolas, bandoloncellos, bandolões e todos os accessorios. *Fabrica especial para Africa. Recibe encomendas para as ilhas, Africa e estrangeiro.* Pedidos á Rua de Santo António, 89-91 Lisboa. (Em frente do Colyseu dos Recreios).

## Alexandre Carvalho d'Oliveira

Maçagista dos hospitaes e do Centro Nacional d'Esgrima

Maçagem, gymnasticas pedagogica e medica, vibração

Calçada da Patriarchal, 9, 2.º

(Ao Principe Real)

Para encadernar a

## ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Já estão á venda bonitas capas em percaline de phantasia para encadernar o **primeiro semestre d'este anno** da *Illustração Portuguesa*. Preço 360 réis. Tambem ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A tempo tambem p'de ser remetida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vae acompanhada do indice e frontespicio respectivos.

Administração do SECULO—LISBOA



NUTRICIA DE LISBOA  
Alimentos hygienicos

## Leguminose Liebe

Farinha d'um alto valor nutritivo com 24 % de elementos hemoplasticos (tres vezes mais que a carne de vacca. Tem um sabor delicioso, de facil digestão, muito util para creanças doentes e convalescentes.

### EXTRACTO DE MALTE EM PÓ

Indispensavel em todos os casos de insuficiencia gastrica. Util a todos os dispepticos pela sua diastase e aos neu-

rasthenicos e depauperados pela quantidade de phospho assimilavel que contém. Tónico, anticatarrhal e digestivo preparado no vacuo, d'um sabor delicioso.

## A NUTRICIA DE LISBOA

Para alargamento das suas installações tomou a loja n.º 231 da rua Augusta, tendo encarregado o distincto architecto ex.<sup>mo</sup> sr. Raul Lino da elaboração do projecto.

Pedir catalogo programma cujo conhecimento interessa a todos quantos necessitem fazer uma alimentação hygienica.

Enorme fornecimento de compta de fructas que recebemos ultimamente

Rua Augusta, 229, 1.º—LISBOA

TELEPHONE 2:940

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura, Stereotypia, Impressão e Composição

fazem-se nas officinas da *Illustração Portuguesa*, postas á disposição do publico, executando todos os trabalhos que lhe são concernentes com inexcédvel perfeição. Zincogravura e Photogravura em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou nickelado. Em cobre. A cores, pelo mais recente processo—o de trichromia. Para jornadas com tramas especiaes para este genero de trabalhos. Stereotypia de toda a especie de composição. Impressão e composição de revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

Rua Formosa, 43—LISBOA

## BREVEMENTE

# Almanach d'O SECULO

PARA 1911

## BREVEMENTE